

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)
Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis
Coordenação de Assistência à Saúde do Estudante
Núcleo de Assistência à Saúde do Estudante
Manual do Núcleo de Assistência à Saúde do Estudante (NUASE)



Elaborado por:
Adriana Rodrigues Rocha
Nila Larisse Silva de Albuquerque
Paula Marciana Pinheiro de Oliveira
Valéria Jâne Jácome Fernandes

Redenção, 2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)
Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis
Coordenação de Assistência à Saúde do Estudante
Núcleo de Assistência à Saúde do Estudante
Manual do Núcleo de Assistência à Saúde do Estudante (NUASE)

Sumário

1	Apresentação	
2	Localização	
2.1	Endereço virtual	
3	Equipe	
4	Atribuições do NUASE	
5	Ações de promoção à saúde	
5.1	Calendário de atividades	
5.2	Ações de resposta a demandas de saúde	
6	Atividades de assistência à saúde	
6.1	Assistência de enfermagem	
6.2	Assistência médica	
7	Ações de saúde do viajante	
7.1	Parcerias interinstitucionais	
7.2	Atividades de recepção de novos estudantes internacionais	
7.3	Atividades de acompanhamento de saúde de novos estudantes internacionais	
8	Regime especial e trancamento por motivos de saúde	
9	Fiscalização do contrato de seguro estudantil	
10	Projeto de pesquisa sobre saúde e adaptação de estudantes internacionais	
11	Referências	
12	Apêndices	
13	Anexos	

1 Apresentação

O espaço universitário é percebido como um dos ambientes prioritários para a fomentação de estilos de vida e padrões de comportamento que condicionem a saúde futura, uma vez que a entrada nesse nível de ensino conduz a um novo estilo de vida (SOARES; PEREIRA; CANAVARRO, 2014). Durante a transição para o ensino superior, percebe-se a existência de relação entre a qualidade de vida do estudante e seus hábitos de saúde. De modo geral, um estilo de vida saudável proporciona níveis mais elevados de saúde e de qualidade de vida, que predizem evitar comportamentos/atitudes de risco e incentivar a manifestação de comportamentos/atitudes positivos para a saúde do estudante (VAEZ; KRISTENSON; LAFLAMME, 2004).

Do mesmo modo, o estilo de vida não-saudável nesse período é responsável pela dessincronização dos ritmos biológicos, podendo originar degradação do estado de saúde física e mental (SILVA, 2005).

Conforme o Artigo 3º do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a saúde é um dos eixos necessários à saúde estudantil. A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira atende à demanda de atenção à saúde desde a sua criação, ofertando ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e assistência direta de enfermagem, médica e odontológica.

Esse manual do Núcleo de Assistência à Saúde do Estudante (NUASE) visa compilar os principais objetivos do setor e a descrição das suas atividades.

2 Localização

O núcleo de Assistência à Saúde do Estudante (NUASE) está vinculada à Coordenação de Assistência à Saúde do Estudante (COASE) da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE) e tem o propósito de promover ações em saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange assistência e atendimento à saúde, à prevenção de agravos e promoção da saúde visando o bem-estar e a qualidade de vida dos discentes da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Possui, no Campus da Liberdade – Redenção/CE, uma sala administrativa, Bloco administrativo, e um ambulatório, Bloco didático, reservados aos atendimentos médicos e de enfermagem. Conta com estrutura semelhante na Unidade Acadêmica dos Palmares – Acarape/CE, Bloco 1.

2.1 Endereço virtual

O Núcleo possui página virtual no site da Unilab que pode ser acessada no endereço <http://www.unilab.edu.br/nucleo-de-assistencia-a-saude-do-estudante-nuase/>. Nesta página encontram-se informações acerca do funcionamento do NUASE, equipe, serviços disponíveis e esclarecimentos sobre como realizar solicitação de atendimento médico, de enfermagem e odontológico.

Para marcação de consultas, especificamente, o aluno acessa a página, seleciona Núcleo de Assistência à Saúde do Estudante (NUASE) e em seguida o tipo de atendimento. Após este passo, preenche o formulário e aguarda contato telefônico e/ou por email para o atendimento.

3 Equipe

3.1 – Gerente do Núcleo

- Planejar, coordenar e executar as atividades administrativas do NUASE;
- Organizar, administrar e avaliar as Unidades de Atendimento de saúde existentes no Campus da Liberdade - Redenção/CE e Unidade Acadêmica do Palmares - Acarape/CE;
- Controlar os equipamentos e insumos materiais do setor;
- Elaborar escalas de trabalho;
- Supervisionar e acompanhar a equipe no traslado do estudante internacional e na avaliação inicial de estudantes internacionais recém ingressos;
- Planejar e executar ações de Acolhimento em Saúde do Viajante a cada entrada de novos alunos internacionais.
- Organizar, acompanhar e supervisionar a elaboração de protocolos e fluxogramas de atendimento;

- Supervisionar todas as atividades realizadas pela equipe multiprofissional da Saúde;
- Supervisionar e contactar o Hospital São José no que tange a Saúde do viajante;
- Discutir e acompanhar de forma multidisciplinar os casos clínicos de saúde do estudante;
- Gerenciar os problemas estruturais, logísticos e da equipe;
- Construir e validar tecnologias em Saúde para o estudante;
- Promover acordos científicos e acompanhar pesquisas em saúde relacionadas à saúde do estudante;
- Assessorar atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à área da saúde.
- Receber, agendar e despachar processos de regime especial ou trancamento total de matrícula de discentes;
- Controlar, agendar e despachar perícias da saúde relacionadas ao estudante.
- Planejar, organizar, supervisionar e participar de ações de Promoção da Saúde junto à Coordenação para os estudantes da Unilab regularmente matriculados.
- Contactar Secretarias de Saúde Municipais e Estadual para efetivação de atividades de Promoção da Saúde.
- Realizar triagem e classificação de risco, com encaminhamento ao hospital local ou acionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) quando necessário;

3.2– Dentista

- Atender e orientar pacientes e executar tratamento odontológico;
- Diagnosticar e avaliar pacientes e planejar tratamento;
- Manusear radiografias;
- Realizar ajuste oclusal;
- Aplicar anestésias, quando necessário;
- Extrair dentes;
- Tratar doenças gengivais;
- Realizar canais;

- Realizar cirurgias bucomaxilofaciais;
- Implantes;
- Tratar esteticamente e reabilitação oral;
- Trabalhar com a confecção de prótese oral e extra-oral;
- Realizar auditorias e perícias odontológicas;
- Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

3.3- Enfermeiro

Os enfermeiros são responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento e controle de ações de saúde voltadas para a comunidade discente, nacional e internacional. Sua atuação engloba os âmbitos de promoção da saúde, vigilância epidemiológica, assistência direta e pesquisa em saúde. A seguir, a descrição de algumas atividades do enfermeiro do NUASE:

- Realizar consulta de Enfermagem (planejamento familiar, atenção a doenças crônicas – como hipertensão e diabetes, acompanhamento pressórico, avaliação de risco cardiovascular, acompanhamento vacinal);
- Administrar medicações intramusculares;
- Planejar ações de promoção à saúde, conforme calendário nacional de saúde e demandas contextuais;
- Executar ações de promoção à saúde;
- Avaliar ações de promoção à saúde;
- Planejar, executar e avaliar ações de saúde durante as entradas de estudantes internacionais, incluindo vigilância epidemiológica;
- Realizar de curso de Primeiros Socorros voltado aos estudantes;
- Controlar equipamentos e insumos materiais do ambulatório;
- Controlar planilhas: assistência médica eletiva e exames do Hospital São José.
- Contactar o Hospital São José no que tange ao acordo de cooperação técnica para inserção da Unilab no programa Saúde do Viajante.
- Avaliar inicialmente os estudantes internacionais recém ingressos.
- Discutir e acompanhar de forma multidisciplinar casos específicos.

- Participar em atividades de planejamento do setor.
- Elaborar protocolos de atendimento.
- Revisar e construir impressos do setor.
- Acompanhar o estado vacinal dos discentes;
- Realizar acolhimento e escuta qualificada;
- Atender inicialmente casos de urgência.

3.4- Médico

Os médicos são os profissionais responsáveis por avaliar, examinar, levantar as hipóteses diagnósticas e deliberar a propedêutica do tratamento. Cabe a este profissional, em parceria com os outros componentes da equipe de saúde, desenvolver estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos perante as eventualidades apresentadas ao longo do calendário anual. Segue-se uma descrição das atividades encampadas:

- Realizar consultas e atendimentos médicos;
- Implementar ações para promoção da saúde;
- Coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas;
- Elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica.
- Acompanhar pacientes (comunidade acadêmica) a unidade hospitalar apropriada, deliberando primeiros socorros a nível pré-hospitalar, quando for requisitado por afecção potencialmente grave dentro dos limites da universidade;
- Acompanhar a evolução (clínica) médica de estudantes (referenciados a serviços de outras especialidades médicas) que estejam em tratamento especializado, em consultas realizadas no ambulatório da universidade, (a fim de realizar a coordenação do cuidado médico em saúde, otimizando e ajustando medidas terapêuticas) para assim melhor orientar e ajustar as medidas adequadas para um melhor condução de cada caso médico;
- Elaborar material de cunho informativo para que possa ser usado como estratégia de promoção, prevenção e informação para toda a comunidade acadêmica;

- Participar efetivamente das campanhas de saúde promovidas na universidade de acordo com o calendário proposto;
- Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Aplicar os conhecimentos de medicina na prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças do corpo humano;
- Efetuar exames médicos, fazer diagnóstico, prescrever e ministrar tratamento para diversas doenças, perturbações e lesões do organismo humano e aplicar os métodos da medicina preventiva;
- Aplicar as leis e regulamentos de saúde pública, para salvaguardar e promover a saúde da coletividade;
- Realizar perícias médicas;
- Realizar pesquisas sobre natureza, causas e desenvolvimento de enfermidades;
- Estudar o organismo humano, e os microorganismos e fazer aplicação de suas descobertas;
- Promover visitas domiciliares tanto em decorrência de agravos de saúde estudantil, bem como de perícias médica previamente agendadas dentro dos moldes da instituição;
- Utilizar recursos de informática;
- Participar das reuniões de avaliação das atividades desempenhadas e pontuar adequadamente sobre as rotinas a serem abordadas para melhor promoção da atividade médica frente aos agravos de saúde;
- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

3.5- Técnico de Enfermagem

Os técnicos em enfermagem são responsáveis pelas demandas administrativas do setor, tais como: agendamento de consultas, controle de prontuários, organização de impressos e tabulação de dados. A seguir, a descrição de algumas atividades do técnico em enfermagem do NUASE:

- Participar no acolhimento e no atendimento em saúde;
- Colaborar no planejamento e execução de ações de promoção da saúde;

- Verificar e avaliar sinais vitais;
- Aplicar medicação, com receita médica e sob a supervisão do enfermeiro;
- Auxiliar na leitura de testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis;
- Acompanhar o estudante na Universidade e no serviço de saúde local, nas situações de urgência/emergência.
- Recepcionar processos de regime especial e trancamento total de matrícula;
- Gerenciar e organizar planilhas para atendimento estudantil;
- Organizar e controlar prontuários de estudante;
- Participar de atividades de recepção de estudantes internacionais recém-ingressos;
- Aplicar questionários de saúde aos estudantes internacionais recém-ingressos;
- Fiscalizar contratos de seguro de vida dos discentes da Unilab;
- Tabular dados de pesquisa;
- Tabular exames de alunos informando o trajeto de vindo ao Brasil, histórico familiar, hábitos e etc;
- Marcar entrega de exames dos discentes a serem recebidos com enfermeiro;
- Acompanhar estudantes ao hospital São José em Fortaleza para consulta no ambulatório de saúde do viajante para que seja feito monitoramento do estado de saúde de estudantes novatos e detecção de agravos à saúde dos mesmos.

4 - Ações de Promoção à Saúde

O Núcleo de Assistência à Saúde do Estudante busca constantemente delinear planos de cuidado, assistenciais e de promoção da saúde que atendam às demandas dos estudantes nacionais e internacionais, priorizando a integração cultural, o respeito às particularidades e a manutenção de bons níveis de saúde.

Para tanto, são desenvolvidas, de forma sistemática durante o ano, ações de promoção à saúde voltadas para a manutenção da saúde, melhoria do autocuidado e prevenção de adoecimentos. Em todas essas ações, busca-

se alcançar a multidisciplinaridade no planejamento e na execução, de modo a contemplar as necessidades holísticas dos estudantes.

A programação das ações de promoção à saúde segue duas estratégias: o acompanhamento do calendário nacional de promoção da saúde, do Ministério da Saúde, e a resposta às demandas de saúde que eventualmente surjam durante o ano.

4.1 Calendário de atividades conforme o Ministério da Saúde

Mês	Ação	Objetivo principal	Resultados esperados
Janeiro a março	Foco no foco - prevenção e controle de arboviroses	Conscientizar a comunidade discente sobre a identificação e a eliminação de focos do mosquito aedes aegypti.	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a capacidade de identificação e eliminação de focos em residências e na comunidade • Capacitar multiplicadores para repassar as informações para a comunidade externa da Unilab
Fevereiro	Carnaval com saúde	Promover a saúde nos âmbitos ligados às atividades carnavalescas, como alimentação/hidratação, acidentes de trânsito, preconceito e transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis.	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o cuidado com a própria saúde e de terceiros durante os festejos carnavalescos. • Reduzir a ocorrência de: violência no trânsito, atos de preconceito, transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis e desidratação.
Março	Dia ou semana da mulher	Promover a saúde da mulher, no âmbito da valorização da auto-estima, da conscientização sobre o autoexame e a	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a capacidade de identificação de nódulos por meio do autoexame das

		realização de prevenção ginecológica anual e da prevenção dos cânceres de colo e de mama.	<p>mamas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a adesão anual ao exame de prevenção ginecológica. • Incrementar o conhecimento sobre identificação e combate de fatores de risco para os principais tipos de câncer que atingem as mulheres no Brasil.
Abril	Promoção da saúde em hipertensão arterial na comunidade discente	Melhorar a saúde cardiovascular da comunidade discente da Unilab.	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a informação sobre a hipertensão arterial e seus fatores de risco modificáveis e não-modificáveis. • Contribuir para adesão a hábitos de vida saudáveis capazes de melhorar a saúde cardiovascular e prevenir a hipertensão arterial. • Identificar estudantes com pressão arterial alterada e encaminhá-los para acompanhamento médico e de enfermagem.

Junho	Imunização também é Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar a comunidade discente sobre a importância da atualização do cartão de vacina; • Fortalecer a prática do autocuidado concernente à imunização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar estudantes com imunização atrasada ou cartão de vacina desatualizado. • Capacitar multiplicadores sobre a importância das vacinas atualizadas na comunidade discente, família e comunidade, conseqüentemente • Reduzir, a ocorrência de doenças preveníveis pela vacina.
Julho	Julho amarelo - Prevenção e controle das Hepatites Virais	Fortalecer práticas seguras de saúde através da conscientização da comunidade acadêmica sobre as hepatites virais.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover mudanças de hábitos a partir da conscientização da comunidade acadêmica sobre as vias de transmissão, contaminação das hepatites. • Ter boa adesão a realização do teste de triagem rápida favorecendo a identificação de casos precocemente. • Sensibilizar quanto a importância da imunização.
Outubro	Outubro Rosa	Fortalecer a prática do autocuidado na comunidade discente feminina	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a capacidade de identificação de nódulos por meio do autoexame das mamas. • Melhorar a adesão anual ao exame de

			<p>prevenção ginecológica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incrementar o conhecimento sobre identificação e combate de fatores de risco para os principais tipos de câncer que atingem as mulheres no Brasil.
Novembro	<p>Novembro Azul - Atividades de Promoção à Saúde do Homem</p>	<p>Fortalecer a prática do autocuidado na população masculina (acadêmicos).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo a mudanças de estilo de vida por meio da conscientização da comunidade acadêmica (estudantes) sobre os cuidados relacionados à prevenção de ISTs. • Prática do autocuidado em saúde, na população masculina, aumentando à adesão aos tratamentos de saúde, bem como prática de ações preventivas.

Ações detalhadas no ANEXO 2.

4.2 Ações de resposta a demandas de saúde

Além das ações preconizadas pelo calendário do Ministério da Saúde, o NUASE dispõe-se a planejar e executar ações de promoção à saúde em resposta a demandas específicas que ocorrem ao longo do ano. Em face da epidemia de arboviroses dos últimos anos durante os meses chuvosos no Ceará, se tem priorizado a realização de atividades em ambientes de mata e rurais e outros acontecimentos. Apresentam-se a seguir as ações de promoção

à saúde desenvolvidas por iniciativa do NUASE para atender as demandas de saúde estudantil que vão além das descritas no calendário do Ministério da Saúde (Anexo 3).

4.2.1- Campanha foco no foco

Desenvolvimento de ações voltadas à comunidade universitária visando aumentar a capacidade de identificação e combate a focos do mosquito aedes aegypti nas residências e nos espaços públicos dos municípios que compõem o entorno da Unilab.

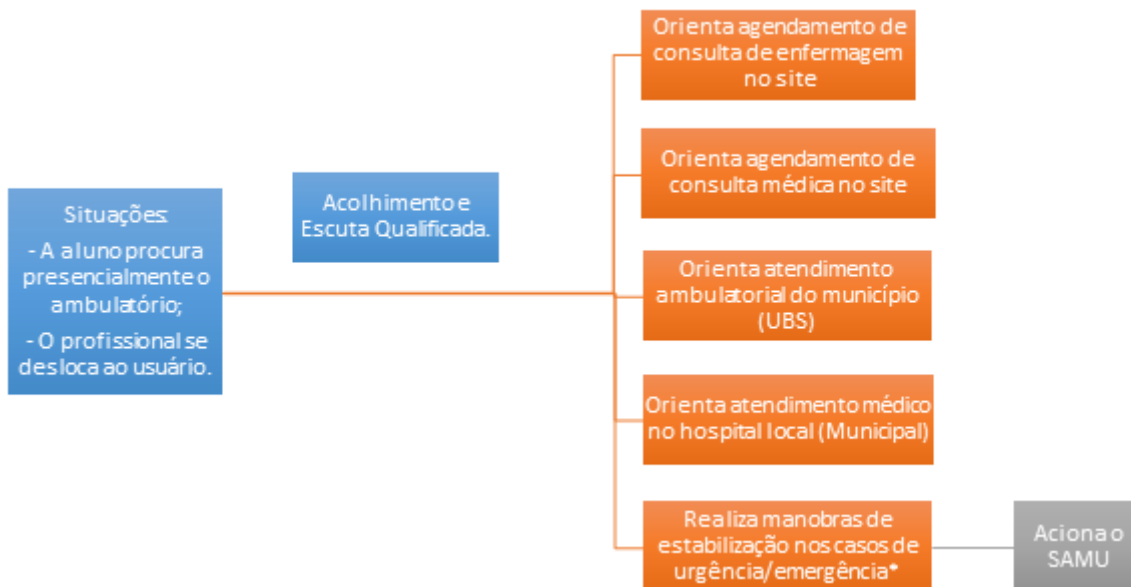
4.2.2 - Curso de primeiros socorros

Desenvolvimento de capacitação teórico-prática voltadas ao alunado sobre abordagem em emergências comuns como parada cardiorrespiratória, obstrução de via aérea, aplicação de curativo e identificação de eventos convulsivos, dentre outros, de forma a proporcionar atendimento inicial capaz à promoção da saúde e qualidade de vida.

5 - Atividades de assistência à saúde

Além das atividades de promoção à saúde, os profissionais do NUASE realizam assistência à saúde, por meio de atendimentos individuais agendados, por meio do site da Unilab <www.unilab.edu.br> e de pronto-atendimento, nos casos de necessidade de acolhimento. Devido à limitação do serviço, em termos tecnológicos e de complexidade de atendimento, tem-se a rotina de encaminhamento dos casos para o Sistema Único de Saúde quando necessário.

Fluxograma de Acolhimento e Escuta Qualificada – INTERVENÇÕES



* Parada cardiorrespiratória (PCR), convulsões, fraturas, hemorragias, dentre outros que se configurem risco iminente de morte.

5.1 Assistência de Enfermagem

A equipe de enfermagem está presente na Unilab de segunda a sexta-feira, de 08 às 12h e de 13h às 17h. Atendimentos eletivos com o enfermeiro também são agendados por meio do site da Unilab, nos campi Liberdade e Palmares, destinando-se às situações de saúde de menor gravidade, que não representam risco iminente de morte, bem como esclarecimentos sobre dúvidas de saúde e orientações de autocuidado, prevenção de doenças e comportamentos saudáveis.

Também faz parte da assistência de enfermagem o serviço de acolhimento e escuta qualificada, para os casos em que os estudantes não agendam atendimentos, mas comparecem ao setor para esclarecimento de dúvidas ou exposição de questões de saúde.

A equipe de enfermagem é treinada para realizar o primeiro atendimento nos casos de urgência/emergência ocorridos no interior da universidade. Entende-se atendimento de urgência/emergência como assistência prestada nos casos de parada cardiorrespiratória (PCR), convulsões, fraturas, hemorragias, dentre outros que se configurem risco iminente de morte.

5.2 Assistência médica

A assistência médica visa ao atendimento de saúde à comunidade acadêmica a partir de agendamento eletivo de consultas por meio do web site da Unilab. A equipe é composta por quatro médicos que se distribuem ao longo da semana efetiva da universidade, perfazendo vinte horas semanais para cada um deles. Os atendimentos são marcados para serem feitos nos Campi de Liberdade e Palmares e podem ocorrer em turnos da manhã, tarde ou noite, conforme a agenda de cada profissional.

Os atendimentos emergenciais são efetivados a nível pré-hospitalar, dentro dos limites institucionais, segundo a proposta de ensino da universidade. Este tipo de atendimento visa lançar mão das técnicas de suporte básico de vida, conduzir a vítima a uma unidade hospitalar mais próxima ou providenciar o atendimento de urgência pré hospitalar móvel para que o paciente seja encaminhado com segurança para serviço médico apropriado. Agravos de saúde de relativa urgência são orientados a procurar serviço hospitalar por meios próprios. Faz-se necessário a manutenção dos atendimentos de ordem eletiva para que se possa manter a qualidade do serviço e efetuar as outras demandas de atividades.

A visitas domiciliares também fazem parte das atividades desempenhadas pela equipe médica, respeitando as necessidades de cada paciente e conforme prévio agendamento no setor apropriado. O médico promove este serviço diante de casos em que o paciente precise de atendimento médico, porém ocorre limitação de deslocamento, conforme a determinação da universidade.

As perícias médicas tanto para servidores quanto para estudantes também fazem parte dos hall de atividades desempenhadas pela equipe médica. estes atendimentos passam por um processo de marcação e agendamento dentro da programação de atendimento da agenda médica semanal.

A equipe médica é responsável pelos atendimentos clínicos e também pelo aperfeiçoamento técnico da equipe de saúde, conforme a demanda solicitada dentro do calendário anual e é treinada a encaminhar para os serviços de referência especializado, em parceria com a Universidade, de acordo com a limitações do atendimento clínico ambulatorial.

6 - Ações de saúde do viajante

O viajante sai da comunidade (país) em que vive habitualmente, vai até ao seu destino, onde poderá correr o risco de adquirir uma ou mais doenças transmissíveis, as quais podem persistir ainda quando regressa à sua comunidade de origem, ou vir a manifestar-se mesmo depois do regresso (ROSAS, 2003). Estes aspectos levaram a Organização Mundial de Saúde a considerar a Medicina das Viagens como parte da estratégia de luta contra as doenças transmissíveis.

Na Unilab, desde 2014, percebeu-se a necessidade de desenvolver a saúde do viajante com os estudantes internacionais, devido à relevância epidemiológica dos países de origem e a suas queixas de saúde durante as chegadas.

6.1 Parcerias interinstitucionais

- Hospital São José

A Unilab dispõe de acordo de cooperação interinstitucional com o Hospital São José, localizado na cidade de Fortaleza, voltado para o encaminhamento de estudantes com triagem positiva para doenças infectocontagiosas. A cada chegada de estudantes internacionais, a equipe de enfermagem da Unilab informa ao hospital sobre a quantidade de estudantes que necessitam de encaminhamento especializado e são agendados os atendimentos de saúde. Os estudantes internacionais são acompanhados no hospital por profissionais de enfermagem da Unilab durante os primeiros atendimentos e enquanto não possuem auxílios financeiros da Unilab, são transportados ou recebem ajudas de custo para transporte. As consultas no Hospital São José são individuais e acontecem sem a presença de profissionais de enfermagem da Unilab.

Os atendimentos subsequentes são agendados entre o hospital São José e os estudantes, ficando a equipe de enfermagem da Unilab disponível

para esclarecer dúvidas dos estudantes acompanhados e remarcar suas consultas em caso de falta.

6.2 Atividades de recepção de novos estudantes internacionais

- Rodas de conversa Conhecendo o SUS e os equipamentos de saúde de Redenção e de Acarape e Adaptação de saúde no Brasil

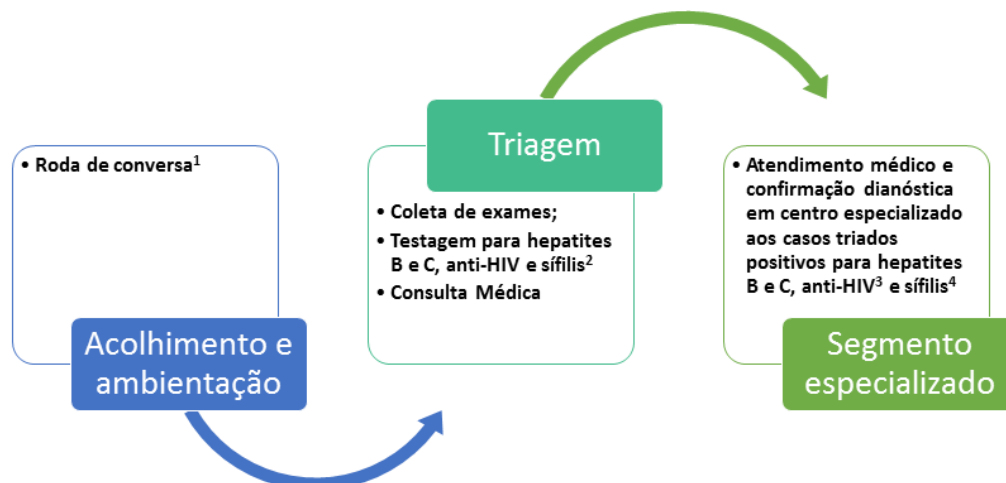
Em cada chegada de estudantes internacionais, são realizadas rodas de conversa com grupos de até 15 estudantes, sendo repetidas até contemplarem todos os estudantes recém-chegados. As rodas são realizadas pelos enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas e psicólogos da Unilab.

A participação é voluntária e o convite é realizado por meio dos tutores do Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes (PAIE). São distribuídos folders informativos (Apêndice 1), elaborados pela equipe de enfermagem da Unilab.

A roda Conhecendo o SUS e os equipamentos de saúde possui os seguintes objetivos: explicar o funcionamento do Sistema Único de Saúde, esclarecer as portas de entrada do Sistema Único de Saúde, ratificar os direitos à saúde, expor quais são os equipamentos de saúde em Redenção e em Acarape e orientar sobre cartão SUS e cartão vacinal.

A roda Adaptação de saúde no Brasil possui os seguintes objetivos: conhecer as principais dificuldades de adaptação até o momento, esclarecer as principais necessidades de adaptação, orientar sobre o uso de chapéu, protetor solar e roupas adequadas ao clima do Ceará e estimular a alimentação saudável e o consumo de líquidos para evitar a desidratação.

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO A SAÚDE DO VIAJANTE NA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB



¹Esta atividade tem como objetivo a construção um espaço de troca de saberes. Nele são discutidos aspectos referentes a hábitos de vida e saúde, apresentado o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, seus principais serviços e portas de acesso, trabalha, além de introduzir algumas normas e regulamentos sobre o funcionamento da universidade.

²O aconselhamento pré-teste é oferecido a todos os discentes recém-chegados. A adesão aos testes, se faz de forma voluntária.

³Trata-se de um acordo de cooperação entre a Unilab e o Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ), localizado de Fortaleza-CE. Os casos triados positivos para hepatites B e C e HIV são submetidos a análise laboratorial (sorologia) para confirmação diagnóstica. Os casos confirmados, são notificados e acompanhados pelo serviço ambulatorial do HSJ.

⁴Casos triados positivos para sífilis, são encaminhados para atenção primária para confirmação diagnóstica (sorologia) e tratamento.

- Encaminhamento vacinal

A equipe de enfermagem solicita que os estudantes tragam seu cartão nacional de vacinas do país de origem. Diante da necessidade vacinal, a equipe de enfermagem encaminha cada estudante para a Unidade Básica de Saúde para receber as vacinas apropriadas, conforme o Calendário de Vacinação do Adulto do Ministério da Saúde.

Em datas programadas, um profissional de Enfermagem do NUASE também acompanha e está incluído nesta etapa para vacinação.

- Realização de exames de sangue básicos e testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis

São realizados exames de sangue básicos (hemograma completo, TGO, TGP, colesterol total e frações), por meio de parcerias com hospitais, grupos de pesquisa etc. O material de testes rápidos são concedidos pela Secretaria de

Saúde do Estado (SESA) e a realização dos testes é feita pela equipe de enfermagem da Unilab. Por sua vez, os exames de sangue são realizados em hospital do Município de Redenção.

É importante salientar que pesquisas em saúde, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), podem ser autorizadas para contribuir com a coleta e análise de exames.

- Atendimento médico para entrega dos resultados de exames

Após o recebimento dos resultados pelo NUASE, a equipe de enfermagem agenda a entrega com os estudantes, priorizando a agilidade entre a realização do exame e a entrega dos resultados, face à eventual necessidade de tratamento.

- Encaminhamento para atendimento especializado

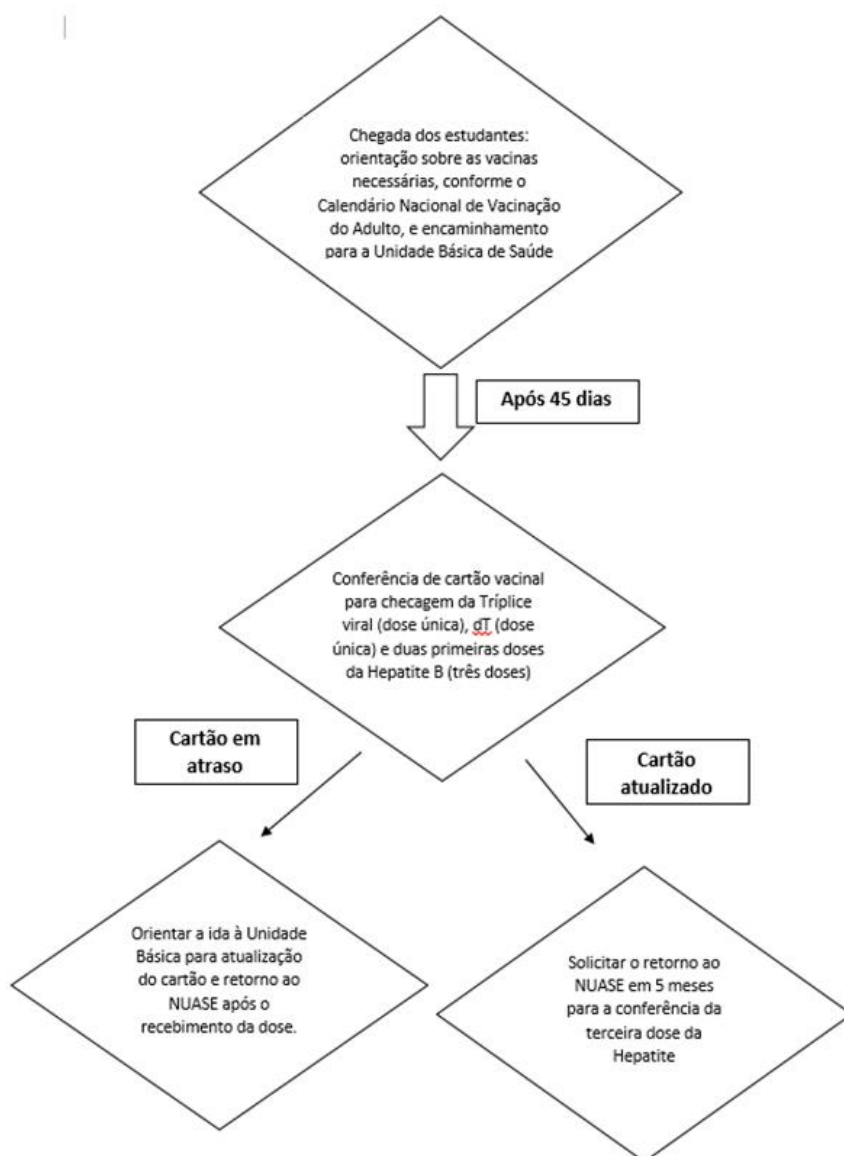
Diante de resultados reagentes nos testes rápidos, os estudantes são encaminhados para o Hospital São José visando a realização do exame sorológico confirmatório. A articulação com o Hospital é realizada pela equipe de enfermagem da Unilab.

Nos casos de alteração em exames não relacionados a doenças infecciosas, o médico da Unilab receita e/ou encaminha o estudante para o Sistema Único de Saúde e a equipe de enfermagem orienta quanto aos procedimentos para a marcação na Secretaria Municipal de Saúde ou no hospital local.

6.3 Atividades de acompanhamento de saúde de novos estudantes internacionais

Os estudantes internacionais são acompanhados mesmo após a realização dos primeiros procedimentos de chegada. Aqueles encaminhados para o Hospital São José são orientados a retornar ao NUASE para informar o progresso do seu tratamento e para o esclarecimento de dúvida sobre questões de saúde. A equipe de enfermagem realiza, ainda, o

acompanhamento vacinal dos estudantes, por meio da verificação dos cartões de vacina, conforme o fluxograma a seguir:



A orientação inicial sobre as vacinas que devem ser tomadas, conforme o Calendário Nacional de Vacinação, serão fornecidas nas atividades de acolhimento aos estudantes internacionais realizadas pelo NUASE desde 2014 (Roda de conversa Conhecendo o SUS e Roda de conversa Orientações de adaptação ao Brasil). Todos os estudantes internacionais recém-chegados são convidados a participar desses dois momentos e nessas ocasiões são entregues e discutidos folders com informações essenciais de saúde. Esse material contém, ainda, mapa da cidade de Redenção com os principais

serviços de saúde, incluindo a Unidade Básica de Saúde que irá fornecer as vacinas aos estudantes residentes no município.

7 - Regime especial e trancamento por motivos de saúde

O regime especial na Unilab é regido pela Resolução 030/2013, com procedimentos de solicitação conforme Anexo 1.

A matrícula em regime especial é exclusiva para gestantes a partir do oitavo mês de gestação e nos três primeiros meses após o nascimento da criança e para estudantes diagnosticados com doença que implique risco para vida do próprio e/ou para a comunidade acadêmica. Deve ser requerida à DRCA, mediante o preenchimento do formulário para Regime Especial. Após isso, faz-se necessária a avaliação médica do requerente por perícia médica credenciada pela Unilab. O estudante matriculado em regime especial será assistido pelo(s) docente(s) responsável(eis) pela(s) componente(s) curricular(es) em que estiver matriculado, por meio de atividades acadêmicas domiciliares.

8 - Fiscalização do contrato de seguro estudantil

A maioria dos cursos oferecidos pela Universidade tem em seus respectivos currículos a obrigatoriedade de aulas práticas e visitas técnicas aos seus alunos. Neste sentido, em consideração a esse contingente de pessoas e a probabilidade de ocorrência de riscos que levam a acontecimentos incertos, nossa IES oferece cobertura contra acidentes pessoais e sem limites de idade.

A proposta dar-se-á tanto no próprio local do curso como também durante o deslocamento a outras unidades em visitas técnicas.

A presente proposta tem por objetivo a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de seguro de acidentes pessoais para aproximadamente 5.000 (cinco mil) discentes matriculados nesta Universidade. Fornece cobertura de acidentes pessoais coletivos e sem limite de idade.

A seguradora responsável é:

Royal & SunAlliance Seguros (Brasil) SA é um membro do Grupo RSA, cuja principal companhia de seguros no Reino Unido está obrigada a cumprir com

as sanções econômicas, financeiras e comerciais impostas pela União Europeia e do Reino Unido e as partes reconhecem que a Seguradora pretende aderir a mesma medida.

Referente ao serviço prestado pela seguradora constam a execução de pagamento de prêmio por morte acidental, limitados a R\$10.000, despesas médicas, hospitalares e odontológicas limitados até R\$5.000 e invalidez total ou permanente limitados até R\$10.000 devidamente comprovadas pelo segurado por meio de cópias dos atendimentos, atestado médicos, orçamento de gastos odontológicos, etc.

A quem se destina?

Cobertura de saúde para discentes nacionais e internacionais dos cursos de graduação presencial e a distância; que exercem suas atividades (laboratórios, aulas práticas de campo, excursões, visitas técnicas, atividades complementares, de pesquisa, de extensão, culturais, esportivas e quaisquer outras que vinculem os segurados à instituição); referendados pela Coordenação de Curso ou pela Administração Superior, relacionados ao processo de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação presencial e a distância nos diferentes campi da Unilab, incluindo os estados do Ceará e da Bahia, pelo período de 12 (doze) meses, 24 horas por dia e sem limite de idade, com abrangência em todo globo terrestre, para atender às demandas da Unilab.

9 - Projeto de pesquisa sobre saúde e adaptação de estudantes internacionais

Atualmente, o NUASE desenvolve o projeto intitulado Caracterização da adaptação no Brasil de estudantes universitários oriundos de países lusófonos, com o objetivo de comparar o perfil epidemiológico e cultural de estudantes universitários internacionais oriundos de países lusófonos. Envolve coleta de informações sobre qualidade de vida, acesso e utilização de serviços de saúde e espiritualidade no momento da chegada no Brasil e após seis meses de residência no país.

10 - Referências

SOARES, A.M.; PEREIRA, M.; CANAVARRO, J.P. Saúde e qualidade de vida na transição para o ensino superior. *Psic., Saúde & Doenças*, v. 15, n. 2, 2014.

VAEZ, M.; KRISTENSON, M.; LAFALMME, L. Perceived Quality of Life and Self-Rated Health among First-Year University Students. *Social Indicators Research*, v. 68, n.2, 2004.

12 Apêndices

APÊNDICE 1 - Folder informativo

13 Anexos

ANEXO 1 - Resolução 010/2013

ANEXO 2 - Ações de promoção à saúde

Promoção da saúde em hipertensão arterial na comunidade discente
Palavras-chave: Hipertensão; Doenças Cardiovasculares; Fatores de risco
Descrição da ação (resumo): <p>Conforme o Calendário da Saúde, o mês de abril é o de prevenção e combate à hipertensão arterial. Na perspectiva da promoção da saúde, as ações de conscientização sobre o tema e triagem de indivíduos com pressão arterial alterada devem ser intensificadas nesse período.</p> <p>No âmbito da promoção da saúde em hipertensão arterial da comunidade discente da Unilab, serão realizadas duas ações no mês de abril:</p> <ul style="list-style-type: none">• Construção e divulgação de material educativo contendo as seguintes seções: definição de hipertensão arterial, fatores de risco, sintomas, hipertensão arterial no jovem, prevenção e ações relacionadas ofertadas pelo Núcleo de Assistência a Saúde do Estudante (Nuase). O material será construído com parcerias inter-núcleos, uma vez que se trata de doença multifatorial;• Montagem de estande com verificação da pressão arterial e tira-dúvidas sobre aspectos relacionados à doença. <p>Ressalta-se que durante o ano inteiro é oferecida a verificação de pressão arterial e durante as consultas médicas e de enfermagem, a depender da necessidade, é realizado acompanhamento pressórico, avaliação de risco cardiovascular e orientações sobre adesão ao tratamento medicamentoso e não-medicamentoso.</p>
Objetivos <p>Geral: Melhorar a saúde cardiovascular da comunidade discente da Unilab.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Informar à comunidade discente sobre os principais fatores de risco para a ocorrência da hipertensão arterial;• Conscientizar sobre mudanças de hábitos de vida;• Identificar valores de pressão arterial alterados na comunidade discente;• Orientar a importância de adesão ao tratamento medicamentoso e não-medicamentoso nos casos confirmados de hipertensão arterial.
Relação com a sociedade:

A ação de promoção da saúde em hipertensão, ao incentivar a adesão a hábitos de vida saudáveis, contribuirá para a melhora da qualidade de vida global da comunidade discente. Ademais, a informação sobre prevenção da doença auxiliará os estudantes a serem multiplicadores na sociedade, contribuindo para a mudança de hábitos de vida e controle da verificação da pressão arterial também na população externa à Unilab.

Resultados esperados:

Com a ação, espera-se atingir os seguintes resultados:

- Aumentar a informação sobre a hipertensão arterial e seus fatores de risco modificáveis e não-modificáveis;
- Contribuir para a adesão a hábitos de vida saudáveis capazes de melhorar a saúde cardiovascular e prevenir a hipertensão arterial;
- Identificar estudantes com pressão arterial alterada e encaminhá-los para acompanhamento médico e de enfermagem.

Junho - Imunização também é Saúde

Palavras-chave: Imunização; Estudantes; Promoção da Saúde

Descrição da ação (resumo):

Conforme o Calendário da Saúde, o mês de junho se refere à Promoção à Imunização. Na perspectiva da saúde, as ações de conscientização, triagem e cuidados de indivíduos quanto à análise, conferência dos cartões de vacina e incentivo à vacinação, se intensificam.

No âmbito da promoção à imunização da comunidade discente da Unilab neste mês de junho, serão realizadas duas ações:

- Construção e divulgação de material educativo contendo as seguintes seções: Importância e necessidade da imunização e ações relacionadas ofertadas pelo Núcleo de Assistência à Saúde do Estudante (NUASE/COASE/PROPAE). Além disso, local para vacinação e vacinas disponíveis.
- Convite ao alunado para conferência e análise do cartão de vacina; Incentivo e alerta quanto à importância e atualização.

Objetivos

Geral: Incentivar a comunidade discente da Unilab a manter o cartão de vacina atualizado..

Específicos:

- Informar à comunidade discente sobre a importância da atualização do cartão vacinal e os principais riscos da não concretização deste objetivo.

- Conscientizar para a imunização;

Relação com a sociedade:

A ação de promoção à Imunização estimulará a comunidade discente para adesão a atualização do cartão vacinal. Estas ações auxiliará aos discentes (futuros profissionais) a também conscientizar a comunidade sobre esses hábitos saudáveis, estimulando a prevenção de doenças. Os estudantes também são agentes multiplicadores na sociedade promovendo saúde também na população externa à Unilab.

Resultados esperados:

- Com a ação, espera-se atingir os seguintes resultados:
- Identificar estudantes com imunização atrasada ou cartão de vacina desatualizado. .
 - Capacitar multiplicadores sobre a importância das vacinas atualizadas na comunidade discente, família e comunidade, conseqüentemente. ;
 - Reduzir, a ocorrência de doenças preveníveis pela vacina.

Julho AMARELO - Prevenção e controle das Hepatites Virais

Palavras-chave: Hepatites virais, triagem, promoção da saúde

Descrição da ação (resumo):

O Dia Mundial da Luta Contra as Hepatites Virais é comemorado em 28 de julho e por esse motivo o mês de Julho foi adotado pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Comitê Estadual de Hepatites Virais como o mês de luta e prevenção e controle das hepatites virais - não excluindo a possibilidade de ações de mobilização e sensibilização em outros períodos.

Propõe-se, respeitando a programação do MS, realizar no contexto da promoção da saúde na prevenção e controle das hepatites virais as ações descritas abaixo:

- Construção e divulgação de material educativo contendo as seguintes seções: definição de hepatites virais, sinais e sintomas, vias de transmissão, meios de prevenção, centros de testagem e tratamento.
- Oferta de testes rápidos para hepatite B e C para a comunidade acadêmica.
- Montagem de mural informativo (próximo a unidade de coleta dos testes) sobre os tipos de hepatites, vias de transmissão, estatística mundial e do brasil sobre a doença - espaço tira dúvidas.
- Levantamento de interesse para participar de grupo para discutir a temática - mínimo de 4 encontros (Definição dos tipos, vias de transmissão/comportamento de risco; diagnóstico e tratamento, dúvidas frequentes).

Objetivos

Geral: Fortalecer práticas seguras de saúde através da conscientização da comunidade acadêmica sobre as hepatites virais.

Específicos:

- Conscientizar a acadêmica sobre as vias de transmissão, contaminação das hepatites;
- Incentivar a realização do teste de triagem rápida favorecendo a identificação de casos precocemente;
- Sensibilizar quanto a importância da imunização;
- Conscientizar sobre mudanças de hábitos de vida e comportamento, principalmente o sexual;
- Orientar a importância de adesão ao tratamento, nos casos positivos, na cura e/ou controle da doença e sua evolução.

Relação com a sociedade:

As hepatites virais representam um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que existam 400 milhões de pessoas infectadas pelos vírus B e C em todo o planeta. O número é dez vezes maior que o de indivíduos contaminados pelo HIV.

No Brasil, as hepatites virais mais comuns são as causadas pelos vírus A, B e C. Existem, ainda, os vírus D e E, esse último mais frequente na África e na Ásia. De acordo com o Ministério da Saúde, três milhões de brasileiros estão infectados pela hepatite C, mas não sabem que têm o vírus. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que cerca de 3% da população mundial, seja portadora de hepatite C crônica.

Considerando a responsabilidade e contribuição social da universidade na formação individual e coletiva e frente a magnitude do problema, faz-se imprescindíveis ações que promovam a conscientização da população, na perspectiva de efetivar o diagnóstico precoce, melhorar a adesão ao tratamento e inibir a propagação da doença através do incentivo a adoção de comportamentos responsáveis em saúde, além de enfatizar a importância da imunização como foram prioritária de prevenção.

As discussões sobre a doença no ambiente universitário, favorece a autonomia dos sujeitos e gerar multiplicadores de conhecimento que podem contribuir para a mudança de hábitos de vida e controle da doença também na população externa à Unilab.

Resultados esperados:

Com a ação, espera-se atingir os seguintes resultados:

- Promover mudanças de hábitos a partir da conscientização da comunidade acadêmica sobre as vias de transmissão, contaminação das hepatites;
- Ter boa adesão a realização do teste de triagem rápida favorecendo a identificação de casos precocemente;
- Sensibilizar quanto a importância da imunização;

Outubro Rosa - Atividades de Promoção à Saúde da Mulher

Palavras-chave: saúde, mulher, promoção da saúde

Descrição da ação (resumo):

Divulgação, por meio eletrônico, de informações gerais pertinentes à saúde da mulher (p.ex.: informativo sobre autoexame das mamas, infecções sexualmente transmissíveis - ISTs etc).

Realização de estande oficinas de saúde do homem, preferencialmente em parceria com o setor de saúde do servidor.

Objetivos

Geral: Fortalecer a prática do autocuidado na comunidade discente feminina.

Específicos:

- Difundir informações sobre câncer de mama e colo de útero, autoexame das mamas, ISTs e saúde reprodutiva;
- Incentivar adoção de hábitos de vida salutares;
- Conscientizar sobre comportamento sexual seguro;
- Orientar sobre a importância de procurar atendimento para assistência médica, quando necessária, mas também em casos de caráter preventivo.
- Fortalecer o vínculo com equipe de saúde da universidade, bem como a adesão a eventos de promoção.

Relação com a sociedade:

Considerando essa realidade e na tentativa de superar as barreiras expostas, o mês de outubro passa a ser, conforme Ministério da Saúde, dedicado às ações relacionadas à detecção do câncer de mama e colo do útero, bem como oportunidade de fortalecimento do conhecimento sobre suas causas e formas de prevenção.

Resultados esperados:

- Estímulo a mudanças de estilo de vida por meio da conscientização da comunidade acadêmica (estudantes) sobre os cuidados relacionados à prevenção de ISTs.
- Prática do autocuidado em saúde, na população feminina, aumentando a adesão aos tratamentos de saúde, bem como prática de ações preventivas.

Novembro Azul - Atividades de Promoção à Saúde do Homem

Palavras-chave: saúde, homem, promoção da saúde

Descrição da ação (resumo):

Divulgação, por meio eletrônico (site), de informações gerais pertinentes à saúde do homem (p.ex.: informativo sobre sintomas de prostatismo, infecções sexualmente transmissíveis - ISTs, etc.).

Realização de oficinas de saúde do homem, abordando: reconhecimento e prevenção de ISTs, disfunção erétil, câncer de próstata.

Objetivos

Geral: Fortalecer a prática do autocuidado na população masculina (acadêmicos).

Específicos:

- Difundir informações sobre câncer de próstata, sintomas de prostatismo, ISTs e saúde reprodutiva para estudantes do sexo masculino;
- Incentivar adoção de hábitos de vida salutar;
- Conscientizar sobre comportamento sexual seguro (uso do preservativo masculino);
- Orientar sobre a importância de procurar atendimento para assistência médica, quando necessária, mas também em casos de caráter preventivo.
- Fortalecer o vínculo com equipe de saúde da universidade, bem como a adesão a eventos de promoção.

Relação com a sociedade:

Uma vez que a população masculina apresenta baixa frequência a consultas médicas, com certa negligência em relação a sua própria saúde, o público masculino encerra em si uma maior vulnerabilidade em vários aspectos relacionados à saúde e à manutenção do autocuidado.

Considerando essa realidade e na tentativa de superar as barreiras expostas, o mês de novembro passa a ser, conforme Ministério da Saúde, dedicado às ações relacionadas à detecção do câncer de próstata e à saúde do homem, de modo geral.

Resultados esperados:

- Estímulo a mudanças de estilo de vida por meio da conscientização da comunidade acadêmica (estudantes) sobre os cuidados relacionados à prevenção de ISTs.
- Prática do autocuidado em saúde, na população masculina, aumentando a adesão aos tratamentos de saúde, bem como prática de ações preventivas.

ANEXO 3 - Ações de resposta a demandas de saúde**Prevenção e combate de arboviroses**

Palavras-chave: Infecções por Arbovirus; Febre de Chikungunya; Dengue;

Infecção pelo Zika Virus

Descrição da ação (resumo):

Serão desenvolvidas estratégias voltadas para a comunidade discente da Unilab com o propósito de melhorar o conhecimento sobre a transmissão, os sintomas e os meios de combate das arboviroses, por meio das seguintes atividades:

- Enviar Sensibilização na sala de espera do atendimento médico;
- Envio informativo via sigaa, por e-mail e mídias sociais de folder informativo para os estudantes;
- Momento expositivo (palestra) voltado à comunidade interna e externa à UNILAB.
- Esclarecimento sobre a utilização de repelentes farmacêuticos e naturais.

Objetivos

Geral: Conscientizar a comunidade discente da Unilab quanto às características das arboviroses e suas formas de prevenção e combate aos focos.

Específicos:

- Informar sobre os meios de eliminação de focos do mosquito aedes;
- Sensibilizar sobre a importância de prevenção das arboviroses;
- Orientar sobre os principais sinais, sintomas e diferenças entre dengue, chikungunya e zika.

Relação com a sociedade:

As doenças Zika, Chikungunya e Dengue são arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti* com potencial para causar, malformações, dificuldade e restrição de movimento e quadros hemorrágicos graves, respectivamente. Em diferentes graus comprometem o potencial produtivo individual e coletivo das comunidades. Ainda em fase de estudos, não há disponibilidade de vacinas ou drogas específicas para tratamento, representando o combate aos vetor a estratégia primordial para o controle da doença. Com ciclo urbano consolidado, o combate ao mosquito deve ser incentivados em todos os espaços. Discutir esse tema com o corpo discente, compõe uma atitude de co-responsabilização social.

Resultados esperados:

Com a ação, espera-se atingir os seguintes resultados:

- Aumento da conscientização da comunidade discente quanto à eliminação de focos;
- Sensibilização sobre a importância de prevenção das arboviroses;
- Contribuição para a formação de multiplicadores no combate ao aedes, melhorando a transmissão dos conhecimentos para a população externa à Unilab;
- Aprendizado sobre os principais sinais, sintomas e diferenças entre as arboviroses;
- Redução do número de casos das arboviroses principalmente nos Municípios do Maciço.

Promoção da saúde e treinamento em primeiros socorros para a comunidade acadêmica

Palavras-chave: Atendimento de emergência. Primeiros Socorros. equipe interdisciplinar de saúde. estudantes.

Descrição da ação (resumo):

As emergências em saúde apresentam um amplo espectro de ocorrências e desfechos e podem ocorrer em qualquer ambiente social ou laboral. Além disso, os traumas, os problemas respiratórios ou cardíacos podem acometer a qualquer pessoa, e um pronto atendimento é decisivo para o desfecho do ocorrido, diferenciado da morte ou sobrevida

Em diversas situações, uma abordagem imediato por equipes especializadas em atendimento pré hospitalar, não pode ser factível devido a distância do local, as demandas de outras ocorrências e, até mesmo, por dificuldade de comunicação. Um primeiro atendimento prestado a uma vítima de uma grande emergência em saúde pode favorecer a um desfecho positivo e sobrevida do paciente, mesmo que seja efetivado por pessoas leigas com treinamento adequado.

Estatísticas americanas, amplamente divulgadas pelos meios de comunicação de massa, evidenciam que 65% da população dos Estados Unidos tem treinamento adequado para identificar, prestar o primeiro atendimento e solicitar ajuda de paramédicos em casos de parada cardiorrespiratória.

Assim, com base nas possibilidade de ocorrência de emergências em saúde, principalmente em lugares de aglomeração e diversidade de faixas etárias, faz-se necessário introduzir um treinamento em primeiros socorros que vise capacitar a comunidade acadêmica em identificar, prestar os primeiros socorros e solicitar adequadamente o serviço de pré hospitalar nos principais casos de incidentes e acidentes, além da emergências clínicas mais comuns e que podem levar ao êxito letal que possam acometer a comunidade acadêmica na sua variedade de atividades promovidas pela universidade.

Desta forma, propõe-se em introduzir um treinamento teórico e prático para capacitação de alunos e professores na abordagem de emergências médicas comuns, relevantes e que podem ser abertamente repassadas para profissionais não médicos com o intuito de ampliar a possibilidade de sobrevida das vítimas e prestar um rápido atendimento para o acometido, pois no ambiente universitário não contamos com equipe de profissionais de emergência e nem com ambiente de estrutura hospitalar (o que não estão previstos pela proposta da UNILAB).

As atividades serão efetuadas através de oferta de material audiovisual em sala de aula, para contemplar o conteúdo teórico, além de treinamento em modelos não vivos de simulação para a formação prática do treinamento.

Objetivos

Geral: Capacitar a comunidade acadêmica para abordar inicialmente as principais emergências médicas nas quais os alunos e professores estão susceptíveis.

Específicos:

- Treinar os participantes dos minicursos em identificar eventos de parada cardiorrespiratória;
- Treinar os participantes dos minicursos em prestar os primeiros atendimentos de reanimação cardiopulmonar em eventos de parada cardiorrespiratória;
- Capacitar os alunos dos minicursos em prestar as corretas informações para o serviço de urgência e emergência com o intuito de não gerar erro na comunicação e favorecer ao correto atendimento prestado pela equipe especializada;
- Capacitar aos alunos dos minicursos em identificar um evento de obstrução de via aérea tanto parcial quanto total;
- Treinar os alunos dos minicursos em prestar o rápido atendimento de desobstrução de via aérea total pela manobra de Heimlich
- Capacitar os alunos em identificar uma lesão de contiguidade e aplicar o devido curativo ou limpeza do local acometido;
- Treinar os alunos dos minicursos em identificar lesões de membros com potenciais letais e decidir por aplicar corretamente a técnica do torniquete
- Capacitar os alunos dos minicursos em identificar eventos convulsivos e promover a proteção da vítima e o rápido acionamento do serviço de urgência e emergência
- Promover o Núcleo de Assistência à Saúde Estudantil da Unilab e o seu universo de atuação frente a comunidade acadêmica para otimizar o atendimento e o serviço prestado de forma a contemplar as necessidades dentro do limite de atuação

Relação com a sociedade:

A ação de promoção da saúde e treinamento em práticas de atendimento e primeiros socorros em casos de emergências médicas, ao incentivar a vigilância e a proatividade dos ministrados, contribuirá para a melhora segurança em saúde da comunidade acadêmica. Ademais, a informação repassadas e o treinamento prático auxiliará os estudantes a serem multiplicadores na sociedade, contribuindo para a mudança de hábitos de vida e maior sobrevida decorrente de acidentes e incidentes na população externa à Unilab. .

Resultados esperados:

Com a ação, espera-se atingir os seguintes resultados:

- Ampliar a desfecho positivo em casos de emergências cardiorrespiratórias;
- Melhorar o atendimento prestado a estudantes e professores que fazem atividades curriculares em locais susceptíveis a acidentes com animais peçonhentos ou com objetos cortantes;
- Facilitar os primeiros atendimentos em casos de convulsão;
- Promover uma melhor comunicação com os serviços de atendimento médico quando a comunicação é feita por populares bem treinados

- Facilitar o atendimento médico e de enfermagem prestado por equipes especializadas em pré hospitalar ;
- Facilitar a comunicação com o serviço do NUASE.
- Minimizar as demandas negativas ao serviço do NUASE com a devida informação da metodologia de trabalho e do intuito de capacitar e promover a saúde, além de prestar o atendimento especializado dentro dos limites estabelecidos pela proposta da universidade.